

A IMPORTÂNCIA DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO CONTÁBIL COMO FONTE DE TOMADA DE DECISÕES GERENCIAIS

Linha de pesquisa: Sistema de informação gerencial

Pâmela Adrielle da Silva Reis
Graduanda do Curso de Ciências Contábeis
Univás/Pouso Alegre/MG

Professor Orientador: Fábio Luiz de Carvalho

RESUMO

Com a tecnologia tomando conta de tudo, envolvendo as informações e tendo uma grande aplicabilidade do sistema de informação na contabilidade, precisa-se saber da importância desse sistema nas mudanças e criação de novos projetos. O sistema de informação vem se estruturando nos relatórios gerenciais que auxiliam nas tomadas de decisões e ajudam nos planejamentos de curto e longo prazo. O seguinte estudo tem como objetivo apresentar a importância de se ter um bom sistema de informação como fonte para tomada de decisões gerenciais, mostrando o processo de gestão desse sistema, as vantagens e benefícios que ele traz, além de explicar por que as empresas precisam de um sistema assim. O estudo tem como objetivo também, mostrar o processo de gestão do sistema de informação, as vantagens e desvantagens de um sistema integrado, bem como explicar por que as empresas precisam desse suporte tecnológico. A pesquisa deste trabalho terá caráter explicativo e descritivo, pois irá registrar, analisar e interpretar os fatos. Será também bibliográfica, pois serão utilizados livros, sites, artigos e revistas científicas, com o objetivo de buscar informações sobre o tema, visando a análise e a conceituação teórica.

Palavras-chave: Relatórios gerenciais. Sistema de informação. Tecnologia.

1 INTRODUÇÃO

Por meio dos sistemas de informação, que é um processo de transformação de dados em informações, obtêm-se relatórios gerenciais e operacionais que auxiliam na tomada de decisões, apoiando as vantagens estratégicas, as vantagens de operações gerenciais e no planejamento de curto e longo prazo da empresa.

Devido às mudanças frente à contabilidade, que não são poucas, necessita-se de um sistema de informação que colete, armazene, processe e distribua informações. Mas para que essas informações sejam processadas corretamente, antes de mais nada, esse sistema tem que ser bem implantado e tem que ser bem alimentado de informações. Tem que ser também um processo de integração, para que os relatórios finais tenham dados corretos para tomada de decisões gerenciais, de forma a cumprir com as obrigações perante a lei. Pois com essas mudanças, com as tecnologias que estão surgindo, tem-se que ficar atento e seguir essas mudanças para que as empresas não saiam prejudicadas.

Com o sistema de informação bem alimentado e que utilize do método de integração entre os setores, pode-se diminuir o retrabalho, o que faz com que se tenha mais oportunidade e agilidade nas tomadas de decisões.

A pesquisa terá como objetivo apresentar a importância de se ter um bom sistema de informação como fonte para tomada de decisões gerenciais, mostrando o processo de gestão desse sistema, suas vantagens e benefícios, além de explicar por que as empresas precisam de um sistema de informação.

Será um estudo explicativo e descritivo, pois irá registrar, analisar e interpretar os fatos. Será ainda, bibliográfico, pois serão utilizados livros, sites, artigos e revistas científicas, com o objetivo de buscar informações sobre o tema, visando a análise e a conceituação teórica.

Assim sendo, este trabalho estará pronto para falar mais sobre a importância, as vantagens e benefícios que um sistema de informação pode dar para uma empresa, auxiliando-a na tomada de decisão, o que é diferencial nesse setor.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Papel da contabilidade na empresa

Sabe-se que a contabilidade é uma das ciências mais antigas do mundo, e que diversos registros das civilizações antigas confirmam que havia técnicas contábeis. O Frei Paccioli foi o responsável por expandir a utilização da contabilidade, e foi depois da descoberta do método das partidas dobradas que ela foi se aprimorando e sendo constante motivo de estudo (CREPALDI, 2002).

Desta forma, a contabilidade já vem fazendo parte do dia a dia das civilizações, ou seja, das empresas, buscando permitir a visibilidade de expectativas futuras para a organização.

Com essas mudanças globais econômicas, a contabilidade já está se atualizando, de forma que as informações possam ser as mais corretas possíveis. Assim sendo, exige-se que os profissionais da área sejam competentes e atentos à legislação e às atualidades.

Da mesma forma que a contabilidade sofre modificações, o Contador também se vê impelido a modificar sua prática. Antes, esse profissional apenas registrava o ocorrido nas empresas em seu escritório, pois não havia contabilidade nessas empresas. Não havia, portanto, tomada de decisão.

A contabilidade é indispensável para as empresas, independente do porte e atividade, pois, de qualquer forma, precisa dela para atender ao fisco e às legislações.

Na visão de Franco (2009), a finalidade da contabilidade é assegurar o controle do patrimônio, fornecendo a seus administradores a informação e orientações necessárias à ação administrativa, bem como a seus titulares e demais pessoas interessadas, as informações e interpretação sobre o estado patrimonial e o resultado das atividades desenvolvidas pela empresa, para alcançar seus fins.

Entende-se que a contabilidade é a sustentação de uma empresa, pois registra a movimentação desta, acompanhado as entradas, saídas, as despesas e receitas. Os lucros ou prejuízos são, pois, apresentados aos administradores e demais pessoas interessadas, auxiliando na tomada de decisões.

2.1.1 Técnicas contábeis

A complexidade crescente das entidades e do governo levou à preocupação os contadores, tendo que manter ainda mais a organização para que se possa garantir o melhor resultado. Essa organização na contabilidade é feita pelas técnicas contábeis. Assim, podemos entender e conhecer algumas dessas técnicas.

Na tabela abaixo serão mostradas as técnicas mais utilizadas na contabilidade com o propósito de atingir seu objetivo.

Quadro 1: Técnicas contábeis

| |
|---------------------------|
| Técnicas contábeis |
|---------------------------|

| | |
|---------------------------|--|
| Escrituração | O registro de todos os acontecimentos que ocorrem no dia a dia das empresas e que provocam modificações no patrimônio. Os principais livros utilizados pela contabilidade são o Diário, Razão e o Caixa. |
| Demonstrações contábeis | Quadro técnico que apresenta dados extraídos dos registros contábeis da empresa. As demonstrações contábeis mais conhecidas são o Balanço Patrimonial e a Demonstração de Resultado de Exercício. |
| Auditoria | Verificação da exatidão dos dados contidos nas demonstrações contábeis por meio do exame minucioso dos registros contábeis e dos documentos que deram origem a eles. |
| Análise dos Balanços | Exame de interpretação dos dados contidos nas demonstrações contábeis, com fim de transformar esses dados em informações úteis aos diversos usuários da contabilidade. |
| Consolidação dos Balanços | Unificação das demonstrações contábeis da empresa controladora e de suas controladas, visando apresentar a situação econômica e financeira de todo o grupo, como se fosse uma única. |

Fonte: Ribeiro (2009). Adaptado pela autora.

Entende-se que a empresa adota as técnicas para facilitar obtenção de informações e para atingir seu planejamento.

Antes do surgimento do sistema de informação, havia o método de arquivamento, onde uma pessoa ficava responsável em organizar, registrar e recuperar as informações, se necessário, nos arquivos. Era um método simples, mas que exigia muito da pessoa para manter organizados e atualizados os dados da empresa. Além do mais, havia dificuldades na integração e análise das informações, por estas serem em papéis.

2.2 Sistema de informação contábil

Para Matsuda (2012):

Sistema de Informação são processos administrativos que envolvem processos menores que integram entre si. O sistema é dividido em subsistema que podem ser: produção/serviço, venda, distribuição, materiais, financeiro, recursos humanos e outros, dependendo do tipo de empresa. O departamento de informática da empresa cruza os subsistemas, o que leva a uma abordagem sistemática integrativa, envolvendo questões de planejamento (p. 54).

Entende-se que as empresas, de modo geral, independentes da sua atividade econômica, precisam de um sistema de informática que tenha subsistemas, onde haja uma integração dos subsistemas obtendo-se os relatórios finais para analisar a situação da empresa, para que as informações deste relatório sejam únicas, sem variação.

A integração entre os subsistemas tem vantagens e desvantagens, que são:

Vantagens:

- Redução de sistemas;
- Registro em tempo real;
- Visão integrada das operações da empresa e eliminação de retrabalhos;
- Maior eficiência e redução de custos administrativos;
- Utilização de um único banco de dados.

A única desvantagem é a falta de capacitação do usuário responsável por cada departamento.

Observa-se que um sistema de informação integrado tem mais vantagens do que desvantagens, sendo que a desvantagem citada acima pode ser excluída no momento da implantação do sistema, se o usuário for bem instruído. Mas não depende apenas da empresa que implantará o sistema e sim, mais do usuário que tem que ter um conhecimento sobre seu departamento.

Assim, um sistema de informação tem que ter vários departamentos, desde o operacional, englobando cadastros, vendas, compras, estoque, produtos, *etc.*, que como diz Padoveze (2009, p. 36) “Os sistemas de informação de apoio às operações nascem da necessidade de planejamento e controle de diversas áreas operacionais da empresa”. Até o sistemas de informação de gestão, que são informações administrativas, financeiras e contábeis, que conglomeram os setores de custos, de orçamento, planejamento, que integrado às informações do operacional, obtêm-se os resultados finais que irão auxiliar nas tomadas de decisões.

2.3 Estratégias empresarias

Ansoff (1990, p. 66) diz que “o objetivo estratégico de uma empresa é obter um retorno sobre o capital, e se em algum caso particular o retorno a longo prazo não for satisfatório, então a deficiência deverá ser corrigida ou a atividade deverá ser abandonada por outra mais favorável”.

Para se ter bons resultados em uma empresa, tem que se ter um bom planejamento, com desenvolvendo de acordo com as necessidades das empresas. Mas antes de um planejamento, precisa-se de uma estratégia. É preciso traçar os objetivos, focar na missão e ter uma visão ampla da empresa, localizando seus pontos positivos e negativos. Estes últimos: corrigi-los, e trabalhar os primeiros para que eles permaneçam.

O'Brien (2002) demonstra no Quadro 2, maneiras pelas quais as empresas podem utilizar estrategicamente o sistema de informação obtendo-se vantagens competitivas.

Quadro 2: Papéis estratégicos para os sistemas de informação

| |
|---|
| <p>Reduzir custo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Usar a TI para reduzir substancialmente o custo de processo empresarial. • Usar a TI para reduzir os custos dos clientes ou fornecedores. |
| <p>Diferenciar</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver novos dispositivos de TI para diferenciar produtos e serviços. • Utilizar dispositivos de TI para reduzir as vantagens de diferenciação dos concorrentes. • Utilizar dispositivos de TI para concentrar-se em produtos e serviços em nichos de mercado. |
| <p>Inovar</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criar novos produtos e serviços que incluam componentes de TI. • Fazer alterações radicais nos processos empresariais utilizando o TI. • Desenvolver novos mercados ou nichos de mercado exclusivo com ajuda de TI. |
| <p>Promover crescimento</p> <ul style="list-style-type: none"> • Utilizar TI para administração e expansão dos negócios regional e mundial. • Utilizar TI para a diversificação e integração em outros produtos e serviços. |
| <p>Desenvolver alianças</p> <ul style="list-style-type: none"> • Utilizar TI para criar organizações virtuais de parceiros comerciais. • Desenvolver sistema de informação interorganizacionais conectadas pela internet, extranets ou outras redes que apoiem relações empresariais estratégicas com cliente, fornecedor e outros. |
| <p>Melhorar a qualidade e a eficiência</p> <ul style="list-style-type: none"> • Utilizar TI para melhorar drasticamente a qualidade de produção e dos serviços. • Utilizar TI para fazer melhoramento contínuo na eficiência dos processos empresarias. • Utilizar TI para reduzir substancialmente o tempo. |
| <p>Montar uma plataforma TI</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aproveita investimento em pessoal, hardware, software e redes de sistema de informação e converter seus usos operacionais em aplicação estratégica. • Montar uma base de informação estratégica com dados internos e externos coletados e analisada mediante a utilização de TI. |
| <p>Outras estratégias</p> <ul style="list-style-type: none"> • Utilizar sistema de informação interorganizacionais para criar custos de troca e reter clientes e fornecedores. • Utilizar investimento em TI para erguer barreiras ao ingresso contra estranhos ao setor. |

- Utilizar componentes de TI para desencorajar a substituição de produtos concorrentes.
- Utilizar TI para ajudar a criar, compartilhar e administrar os conhecimentos dos negócios.

Fonte: O'Brien (2002, p. 285).

Os avanços tecnológicos na área contábil vêm sendo marcados pelo ritmo acelerado e pelas variedades de inovações tecnológicas que estão sendo introduzidas no mercado. Com isso, os *softwares* estão sendo atualizados de acordo com as mudanças na contabilidade, diminuindo ao máximo os serviços manuais, produzindo e utilizando informações em tempo real.

2.4 Sistema de informação como base de tomada de decisões

As decisões dentro de empresas são tomadas a todo o momento pelos responsáveis administrativos que utilizam de relatórios gerenciais para isso.

A informática, na tomada de decisão, é um instrumento fundamental. E a contabilidade, por sua vez, não vive sem os computadores, como antigamente. Hoje há *softwares* que estão ligados à contabilidade, oferecendo um serviço mais rápido e de melhor qualidade, reduzindo os erros inaceitáveis.

Segundo Batista (2004 *apud* BAZZOTTI; GARCIA, 2010, p. 6), “o objetivo de usar os sistemas de informação é a criação de um ambiente empresarial em que as informações sejam confiáveis e possam fluir na estrutura organizacional”.

Com a tecnologia tomando conta de tudo e de todos, é necessário que as empresas tenham a sua disposição, sistemas completos e eficazes, para que as informações sejam seguras e competentes, para que as decisões tomadas sejam certas.

Para serem efetivos, os sistemas de informação precisam, segundo Pereira e Fonseca (1997 *apud* BAZZOTTI; GARCIA, 2010), corresponder às seguintes expectativas:

- Atender às reais necessidades dos usuários;
- Estar centrados no usuário (cliente) e não no profissional que o criou;
- Atender ao usuário com presteza;
- Apresentar custos compatíveis;
- Adaptar-se constantemente às novas tecnologias de informação;
- Estar alinhados com as estratégias de negócios da empresa.

A empresa que utiliza de um sistema que tenha as expectativas acima, para tomada de decisões que interfira em seus negócios, poderá ter total confiança nos resultados relatados no relatório.

O'Brien (2002, p. 29) afirma que “quando os sistemas de informação se concentram em fornecer informação e apoio à tomada de decisão eficaz pelos gerentes, eles são chamados sistemas de apoio gerencial”.

Esses sistemas são os chamados ERP's. Geram diversos relatórios moldados de acordo com as necessidades e parâmetros de cada empresa, aproximando-se da realidade dela e possibilitando agilidade, confiabilidade, precisão de dados e flexibilidade de estratégias.

Nessa contextualização, Batista (2004 *apud* BAZZOTTI; GARCIA, 2010, p. 8), considera como SSD “os sistemas que possuem interatividade com as ações do usuário, oferecendo dados e modelos para a solução de problemas semiestruturados e focando a tomada de decisão”.

Stephen e Coulter (1996 *apud* BAZZOTTI; GARCIA, 2010, p. 11) enfatizam que “a situação ideal para a tomada de decisões é a de certeza, ou seja, o administrador pode tomar decisões precisas, pois o resultado de cada alternativa é conhecido”.

São sistemas que agilizam os processos operacionais das empresas, trazendo ganho de tempo e maior produtividade. Acelera também a possibilidade de tomada de decisão e permite o acompanhamento em tempo real das informações, evitando retrabalho e gerando mais receitas.

Um administrador nunca pode tomar decisões sem ter exercícios anteriores como base e segurança para uma determinada ação.

Para Batista (2004 *apud* BAZZOTTI; GARCIA, 2010), sistema de informação gerencial:

É o conjunto de tecnologias que disponibilizam os meios necessários à operação do processamento dos dados disponíveis. É um sistema voltado para a coleta, armazenagem, recuperação e processamento de informações usadas ou desejadas por um ou mais executivos no desempenho de suas atividades. É o processo de transformação de dados em informações que são utilizadas na estrutura decisória da empresa e proporcionam a sustentação administrativa para otimizar os resultados esperados (p. 9).

São sistemas que pegam dados e transformam em informações úteis para a empresa. Com esses sistemas, os gestores e administradores têm maior número de informações (e informações precisas) para tomadas de decisões acertadas, com menor risco de falhas.

Todo o movimento da empresa é gerido pelo ERP que disponibiliza ao gestor, através de relatórios, arquivos magnéticos, gráficos entre outros, ferramentas e meios para exploração e navegação destes dados, de forma precisa e eficaz, oferecendo solução para todas as necessidades apresentadas pelo mercado ou grande parte delas.

Diante do exposto, pode-se dizer que a tomada de decisão está diretamente relacionada às informações produzidas pelo sistema de informação da empresa, que é o maior auxílio ao gestor.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O intuito desta pesquisa foi realizar um estudo sobre a importância e finalidade de um sistema de informação para as empresas.

Primeiramente, destacando o auxílio do sistema de informação como fonte de tomada de decisões gerenciais das empresas, analisamos que, com tantas mudanças ocorridas na tecnologia, as empresas necessitam de ter sistemas que trabalhem de forma unificada, para que quando precisarem, tenham as informações necessárias de forma rápida e precisa. Nota-se que com isso as empresas diminuirão seus riscos em relação à área contábil, passando a aperfeiçoar cada vez mais o controle interno que é tão importante para uma empresa.

Conclui-se que, apesar das dificuldades que as empresas encontram em se adaptar ao sistema de informação, este proporciona facilidade de acesso aos dados e flexibilidade de tomada de decisões, diminuindo assim, os riscos da empresa.

REFERÊNCIAS

ANSOFF, I. **A nova estratégia empresarial**. São Paulo: Atlas, 1990.

BAZZOTTI, C.; GARCIA, E. **A importância do sistema de informação gerencial para tomada de decisões**, 2010. Disponível em:

<http://www.unioeste.br/campi/cascavel/ccsa/VISeminario/Artigos%20apresentados%20em%20Comunica%20E7%20F5es/ART%203%20-%20A%20import%20ancia%20do%20sistema%20de%20informa%20E7%20E3o%20gerencial%20para%20tomada%20de%20decis%20F5es.pdf>. Acesso em: 27 mai. 2013.

CREPALDI, S. A. **Curso básico de contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2002.

FRANCO, H. **Contabilidade geral**. São Paulo: Atlas, 2009.

MATSUDA, O. K. **Teoria dos sistemas**, 2012. Disponível em:

<<http://sites.mpc.com.br/gberaldo/Teoria%20dos%20sistema.pdf>>. Acesso em: 19 set. 2012.

O'BRIEN, J. A. **Sistema de informação e as decisões gerenciais na era da *internet***. São Paulo: Saraiva, 2002.

PADOVESE, C. L. **Sistema de informação contábil: fundamentos e análise**. São Paulo: Atlas, 2009.

RIBEIRO, O. M. **Contabilidade básica**. São Paulo: Saraiva, 2009.